

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 12 de Junho de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 8000
(Pelo correio) Semestral..... 7000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 92

"JORNAL DO COMMERCIO"
As officinas e redacção desta folha acham-se mudadas para a rua Tiradentes, esquina da Nunes Machado.

A Direcção.

IMPORTANTE ESTRADA

Consciente de que tudo quanto tem affirmado, são verdades; já sem o menor recurso para endeusar seus proceres, o muitissimo conhecido redactor dos artigos — Estrada de Lages, da REPUBLICA, vem declarar que não precisa de elogios para os amigos coronel Richard e capitão Lauro, e quer isto justificar com o conceito que d'estes senhores FAZEM s electores mortos, os usentes e os mudados de domicilio, que não figuraram no ultimo pleito eleitoral. E, conhecendo quão bem se lhe applicam as palavras finais de nosso escripto de antehontem, tenta fazel-as reverter a nós, que argumentamos com a verdade dos factos e caminhamos seguros, tendo bem patente e bem conhecida do povo catharinense a ominosa administração dos dous governantes que mais males fizeram a esta terra.

Todos sabem, no Estado e fóra, que durante o governo laurista os dinheiros publicos eram desperdiçados largamente; aos amigos mais denodados desse governo, faziam-se doações dos recursos que do povo se extorquiam, a pretexto de melhoramentos, que nunca appareceram, illudindo-se este mesmo povo de quem o escriptor da REPUBLICA exige hoje gratidão e amor para taes governantes!

Torna-se espirito so o articulista, quando falla no—valor moral e intellectual de quem usurpou o governo do Estado, logo accrescentando, muito bem:—que é preciso que os thuribularios queimem incenso diante do altar das graças e dos favores...isso é velho como o mundo, conclue elle, inspiradamente.

Lemos essas suas palavras com bastante gosto, porque é a confissão mais sincera da conducta do articulista quando contava com seus amigos collocados no poder, e lembram o facto da aparição do sr. Lauro no palacio do governo, com surpresa não só dos habitantes d'este Estado, como de muitos outros, como é sabido. O unico usurpador do governo do Estado foi o 2º tenente Lauro, que pela prepotencia do dictador, se collocou na cadeira governamental, com preterição de quem tinha direitos adquiridos e se recommendava por qualidades que previu não possuir o joven 2º tenente artilheiro o moço inexperiente, que teve de deixar-se dominar por

todos aquelles que o precipitaram no abysmo, de onde, talvez ja mais possa sahir.

Insiste ainda o digno escriptor na celeberrima lei n. 1, cuja criação o publico tanto conhece e já explicamos; lei esta, conforme dissemos antehontem, fitea em outubro, após as eleições municipaes, tendo sido prometida antes destas, á população serrana, invocando-se então a seriedade do governo LEGAL, e, que, para se não duvidar dessa ecantada seriedade e em combinação com os representantes LEGARS da região serrana, devia ficar sómente em um projecto sancionado pelo sr. G. Richard.

Uma especie de farçada, bem arranjada!

O articulista já acha a estrada facil de realizar-se e limita toda sua arenga ao dinheiro necessario para a construção da obra.

Dir-lhe-emos ainda, simplesmente: aguarde os factos; não pense que estamos naquella ideologia de uma época que não vai muito distante e de que o povo catharinense não tem saudades.

E' admiravel que o escriptor, excellentemente profissional como é na materia e tão interessado como se mostra pelo bem desta terra, já se não tivesse lembrado de, atravessando algumas COLONIAS, fazer um passeio áquella região e estudar os meios mais promptos e mais economicos de levar a effeito a importante estrada, tornando patentes suas technicas informações, que, de certo, muito proveito haviam de trazer!

Rectractando-se, declara que nunca ouviu dizer que a comarca de Blumenau houvesse sido creada para pagamento de serviços, e acha que dizer-se isto, é calumnia; mas, quem tal disse, foi o proprio escriptor, em seu artigo de 9 do corrente, nas seguintes palavras: «Está nos parecendo tambem que a comarca de Blumenau foi creada para pagamento de serviços a um amigo da actual situação!»

Si ha algum INGENUO que acredite que com 60:000\$ se construiria a ferro-via economica entre Palhoça e a colonia militar—em que iam os srs. Lauro e Richard transformar a estrada de Lages—é o articulista da REPUBLICA, que isto asseverou; e tanto estranhámos tal causa, que, entre parenthesis, puzemos um ponto admirativo, antes de escrever a quantia, que qualificámos de diminuta, como se vê em nosso artigo de antehontem.

O escriptor dá uma explicação da razão de ser dessa quantia, explicação que não é a verdadeira, por isso que ella tem uma historia que o publico conta e que é a verdade; historia que o articulista bem conhece.

Conclue elle, classificando

de aranzel ao nosso artigo de ante-hontem, isto é, elle dá ao nosso escripto qualquer dos seguintes nomes: — formulario, directorio, regimento, tarifa ou pauta aduaneira, longa serie de cousas narradas, instrucção, tabella de preços, regra, catalogo,— que é o significado daquelle termo, que tão repetido se vê nos escriptos de pouca importancia.

A administração

A actual administração, tendo a lei como seu guia, actua sempre do modo a não merecer a mais leve censura daquelles que se não têm deixado arrastar, inconscientemente, pelo partidario apaixonado; a conducta do governador, que tão dignamente substituiu a distincta junta governativa creada pela vontade popular em um afortunado momento, tem se baseado toda no puro sentimento de justiça que tanto o caracteriza, e tem tido em todo o Estado merecidos applausos, que vemos de dia a dia repetirem-se mais fortes e entusiasticos.

O exm. sr. tenente J. Machado tem feito jus a essas manifestações do reconhecimento de um criterio e uma recudão que, já ha muito tempo, tinha desaparecido de suprema direcção dos nossos publicos negocios.

As garantias a que tem direito todo o cidadão; a justiça—o fim principal dos bons governos; a paz, a ordem e a tranquillidade geral; a instrucção publica—tão descuidada nos ultimos tempos, os melhoramentos mais precisos, têm sido o objecto principal da attenção do illustre administrador, a quem os filhos habitantes deste Estado já são assás devedores de immensa gratidão e a quem muito admiram e altamente consideram.

Em vão grita a opposição contra o proceder sempre correctissimo do sr. tenente J. Machado, inventando historias, negando a verdade, tudo desvirtuando; o povo catharinense, intelligente, de uma perfeita intuição do justo e do honesto, amante do bem, sabe o que vale o quanto em beneficio do Estado tem feito o actual governador.

A estrada de Lages, de que se serviu o governo legal, dos srs. Lauro, Horn e Richard, para zombar da boa fé das provações de cima da serra, vai dentro de poucos dias se começar a construir, com bem ponderada economia dos dinheiros publicos, sendo no cume o trecho entre Theresopolis e a colonia militar por administração da repartição das obras publicas, como o permittiu a lei, é

de incalculavel aproveitamento para o thesouro e do melhor resultado para a almejada obra.

CONGRESSO

Hoje terá começo as sessões preparatorias do Congresso, cuja abertura terá lugar terça-feira proxima.

LISTA DE JUIZES DE DIREITO

Na conformidade do art. 17, V do decreto estadual n. 104 de 19 de agosto do anno pasado e por ter fallecido o desembargador José Elycio de Carvalho Couto, organisou o Superior Tribunal de Justiça do Estado, no dia 7 do corrente mez, e enviou ao exm. governador a lista nominal dos tres juizes de direito estaduais mais antigos.

Essa lista, que só hontem podemos conseguir com a contagem da antiguidade até hoje, é a seguinte:

Dr. Candido Visira Chaves, da comarca de Joinville, com 5 annos, 8 mezes e 27 dias.

Dr. Pedro dos Reys Gordilho, da comarca de Desterro, com 2 annos, 2 mezes e 23 dias.

Dr. Antonio Geraldo Teixeira, da comarca de S. José, com 1 anno, 10 mezes e 4 dias.

O sr. dr. Antero Francisco de Assis, nomeado ultimamente para a comarca de Lages, para onde segua brevemente, e que antes occupava identico cargo na comarca de Tijucas, conta actualmente a antiguidade de 2 annos, 2 mezes e 6 dias.

25º batalhão

Faz hoje a ronda de visita o tenente Duarte de Alleluia Pires. Estado-maior, o capitão José Luiz Bachele.

A musica tocará no Jardim Oliveira Bello, das 4 ás 6 horas da tarde.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Com destino ao museu d'este estabelecimento foram remettidos os seguintes objectos: Pelo cidadão Arthur Silveira da Veiga: 1 medalha paraguaya, commemorativa da batalha de Tuyuty;

1 sinete achado no campo das operações do Paraguay e pertencente ao dictador Lopes.

Pelo cidadão Fabio Antonio de Faria um par de estribos de ferro de tamanho extraordinario e que foram achados em um edificio d'esta cidade.

A 2ª serie da grande loteria do Estado, do premio maior de 200:000\$000, extrair-se-á no dia 5 de julho proximo vindouro.

Na respectiva thesouraria acceitam-se encomendas de bilhetes dessa serie.

Os inteiros vender-se-ão a 40 e os quintos a \$800.

Segundonos informaçam, já ha varios pedidos de taes bilhetes.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, da Raulivoira, cura radicalmente.

A VIAJAR

No paquete RIO PARDO embarcaram-se hontem, com destino á cidade de Santos e d'ali á capital do Estado de São Paulo, os srs. dr. José Ferreira de Mello, com sua exm. consorte, Fernando Caldeira de Andrade e Aristides de Mello.

Os dous ultimos vão completar seus estudos e bacharelarse em sciencias juridicas e sociaes, na academia daquella capital.

No mesmo paquete seguiu para a capital da União o illustre clinico sr. dr. José de Araujo Aragão Bulcão, que muitas sympathias e affeição soube conquistar entre nós durante o pouco tempo que esteve nesta capital, onde já tem-se achado, em viagem para o sul.

Com destino áquella capital, tambem seguiram no paquete RIO-PARDO o srs. dr. Apriugio Augusto Ferreira Chaves, com sua exm. familia, e Zeferino de Almeida e sua senhora, sogros do dr. A. Chaves.

Por enfermidade, de que soffria já ha algum tempo e que aggravou-se ultimamente, achava-se no hospital de marinha desta cidade o guarda-marinha praticante de machina, do BAHIA, sr. Joaquim Moreira Pinto, que seguiu hontem para a capital da Republica, no paquete RIO-PARDO.

Disseram-nos que o sr. dr. Silverio de Freitas acha-se na capital da União, de onde partirá em breve para aqui.

Acha-se exposta á rua Republica, n. 8, uma photographia do quadro da extracção da 1ª serie da loteria do premio grande, do Estado.

E' um magnifico trabalho.

FESTA DA TRINDADE

Hoje celebra-se, na freguezia da Trindade, a tradicional festa que todos os annos promove grande romaria áquella localidade.

Na vizinha cidade de S. José tambem terá lugar hoje essa festividade.

A 19 do corrente, se fará a festa da trindade no arrayal da Palhoça, havendo no mesmo dia o benzimento e procissão de N. S. do Parto. Aquella festividade constará de missa e sermão, e á noite leitão de ofertas e fogo de artifício.

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 11 de Junho
João Amorim do Nascimento Costa (2º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.
Fausto Augusto Werner (4º despacho).—Volte ao sr. dr. procurador fiscal.

o nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua de S. Martin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 609 de 9 de Junho de 1892

O governador provisório do Estado, de conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 155 desta data, resolve nomear:

PARA DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Director geral interino, dr. Romualdo de Carvalho Barros.

PARA O GYMNASIO CATHARINENSE

Director e lente de inglez, actual professor Roberto Grant.
Lente de allemão, o cidadão Felippe Vogtel.
Lente de Latin, o actual professor Wenceslão Bueno de Gouvêa.
Lente interino de Mathematicas, o cidadão Francisco de Salles Brazil.
Lente de francez, o actual professor Léon Eugenio Lapa-gesse.
Lente de geographia e historia, o actual professor José Brasilio de Souza.
Lente de portuguez, o actual professor Silvio Fellico de Freitas Noronha.

PARA ESCOLA NORMAL CATHARINENSE

Director e lente interino de francez, Léon Eugenio Lapa-gesse
Lente interino de portuguez, Wenceslão Bueno de Gouvêa.
Lente interino de Geographia, e historia, José Brasilio de Souza.
Lente interino de mathematicas, Francisco de Salles Brazil.
Professor de dezenho, Manoel Francisco das Oliveiras Margarida.

Os nomeados perceberão em quanto assim providos, os vencimentos marcados nas tabellas annexas aos respectivos regulamentos.—Communique-se.—Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 10 de Junho de 1892.—Tenente MANOEL JOAQUIM MACHADO.—Conforme.—O secretario, JULIO CAETANO PEREIRA.

Administração do cidadão tenente Manoel Joaquim Machado

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE JUNHO

RESOLUÇÃO N. 601.—O governador provisório do Estado de accõ do com a proposta apresentada pela Prefeitura de policia em officio de hontem, sob n. 263, resolve nomear o cidadão José Joaquim Lopes Junior para exercer o cargo de secretario d'aquella Prefeitura.

RESOLUÇÃO N. 602.—O governador provisório do Estado resolve nomear o cidadão Miguel Soares de Oliveira Cercal para exercer o cargo de escrivão da collectoria estadual da cidade de Joinville.

Ao Presidente do Superior Tribunal.—Declarando que o juiz de direito do Tubarão, dr. José Vicente Lopes de Oliveira

assumio, a 24 de Maio, o exercicio de seu cargo.

Officiou-se ao thesouro.—Declarando que o juiz de direito de Joinville, dr. Candido Vieira Chaves assumio hoje o exercicio de seu cargo.

Officiou-se ao thesouro. Ao Inspector do thesouro.—Declarando que o cidadão Julio Antunes de Souza assumio, interinamente, o exercicio de Promotor do Tubarão, no dia 25 de Maio.

—Mandando chamar concorrentes ao fornecimento dos objectos constantes da relação, que ora se lhe envi, remetida pelo director da instrucção.

—Communicando que foram eleitos para a Associação Commercial: presidente, Ernesto Vahl; vice-presidente, Antonio Joaquim Brinhosa; 1º secretario, José de Araujo Coutinho; 2º secretario, José Candido da Silva; thesoureiro, Saturnino de Souza Medeiros.

Ao da saude do porto.—Declarando que os objectos constantes das relações que acompanharam o seu officio de 28 de Maio, continuam a cargo do commandante da fortaleza de Santa Anna.

Officiou-se ao commandante da guarnição.

A' intendencia de Jaguaruna. Declarando que não é possível ser atendido o pedido de 1:000\$ para auxilio da construcção de uma ponte no rio Sangão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 2 de Junho de 1892

Augusto Wachholz, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 129, do rio do Testo.—Informe o thesouro.

Augusto Duwe, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes ns. 20 e 20 A, da margem esquerda do rio Benedicto.—Informe o thesouro.

Antonio Vicenzi, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 1, do Ada.—Informe o thesouro.

Anna Pacifica Cardoso Freitas, pede para ser encaminhada a peção que dirige ao cidadão vice presidente da Republica.—Encaminhe se por intermedio do ministerio da guerra.

E. J. Brower (2º despacho).—Indeferido, por ter a divida cahida em prescripção.

Francisco Paulo dos Santos (2º despacho).—Oportunamente será atendido.

Francisco Bernardo da Silva (2º despacho).—Informe o thesouro.

João Duwe, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 22, da margem esquerda do rio Benedicto.—Informe o thesouro.

Lucidonio Manoel dos Anjos, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 4, do ribeirão da velha.—Informe o thesouro.

Luiz Lach, pede que se lhe mande passar titulo definitivo de uns terrenos sitos no districto da Pomerada.—Informe o thesouro.

Manoel Antonio do Nascimento, procurador da ex praça do corpo policial, Maximiano

Venancio Machado (2º despacho).—Já foi atendido por officio de 19 de maio findo.

Martinianno Duarte Pereira (4º despacho).—Volte a thesouraria de fazenda para resolver como far de direito.

Pellegrino Lenzi, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 3 A, do districto do rio Adda.—Informe o thesouro.

Prade Bemanino, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 2 do ribeirão Ad da.—Informe o thesouro.

Theodoro Hünseching, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 16 e metade do 18, do districto Tatutiba III. Informe o thesouro.

Não sabemos como havemos de dirigir-nos a nossas amabilissimas e bondosissimas leitoras, para ainda uma vez — mas uma vez sómente — lhes implorar uma desculpa, uma pequena desculpa, a que ss. exas. é facilmo conceder e para nós vale muito simo.

Estamos contrariadissimos, mesmo excessivamente contrariados, por termos comprometido com ss. exas. e não termos sido possível, absolutamente, satisfazer nosso nobilissimo compromisso, contrahido ha muitos dias e pela involuntarissima demora de cuja realisação já pedimos nos quizessem as gentilissimas leitoras relevar.

Julgavamos nos fosse possível desobrigar nos a estes dias que, com o da hoje, já se vão indo para traz, mas, infelizmente, exigencias mais, mesmo muito mais poderosas, pesaram, e nós, sobre nossos bondosissimos desejos para com as illustres excellencias e tivemos de desagastar-nos, não podendo dar logo o conto do sr. Fronteira — A noite de Bodas, riquissima joia de valor inestimabilissimo, maravilhosa de sustancia, mas!

E ainda não o podemos fazer n'estes tres vinduros dias, o que, esperamos, nos será relevado, sem que possamos ser accusados de não muito fiéis cumpridores de promessas.

Mas breve, muito breve, bõ de apreciar o bellissimo conto do distinctissimo litterato hespanhol, cuja traducção, que lhes é offerecida, é um primor.

Foi imposta a multa de 1:200\$ ao Lloyd Brasileiro, pelo excesso de dous dias de viagem do dia 5 e pela antecedencia de um no dia 11 de Janeiro, na linha fluvial deste Estado.

O CORREIO DA EUROPA, de 18 de maio ultimo, traz em magnifica gravura, na primeira pagina e no lugar de honra, o retrato do inclito marechal Floriano Peixoto, digno presidente da Republica.

E' acompanhada de uma bonita noticia biographica, que ao depois de amanhã transcreveremos.

Consta que o sr. Roque de Castilho Chidlee, está nomeado agrimensor do commissão de medição de terras do municipio do Tubarão.

A CONSPIRAÇÃO E OS DESTERRADOS

(Continuação)

Soubes nessa occasião o coronel Tamarindo por um official de seu commando que a manifestação ao marechal Deodoro era um mero pretexto, e que o fim do ajuntamento era a disposição violenta do vice-presidente da Republica, que para esse fim os autores da conspiração esperavam o concurso de quasi todos os corpos da guarnição da capital; que, mesmo no 24º batalhão havia sido feito trabalho secreto neste sentido, e que o proprio official de que se trata havia sido convidado para a conspiração por José Elycio dos Reis e outros cidadãos, reunidos em um grupo de paisanos e militares n'uma confeitaria da rua do Ovidor.

As forças se congregariam primeiramente sob o commando do general Clarindo de Queiroz, mas depois assumiria o commando em chefe o marechal Almeida Barreto.

Este desde o principio declarou aos chefes da conjuração que para o serviço de angariar adhesões no exercito não contassem com elle. Quando, porém, estivessem reunidas as forças revolucionarias, então, sim, pôr-se-hia á frente das tropas e mandaria (essa particularidade é característica!) avisar ao Floriano Peixoto que reunisse sua gente... «E' assim que sei brigar!», concluia o general Almeida Barreto.

E-se dito é, com effeito, um traço característico da alma ingenua e nobre do valente militar.

Que lastima ter-se transviado por tal modo, abraçando uma causa fatal, brasileiro tão notavel, que poderia prestar á patria os mais assignalados serviços!

Não lembraremos, por ter sido consignado em todas as folhas fluminenses do dia 11 de Abril, os desatinos praticados na vespere pelos Srs. Seabra, Pardal Mallet e Menna Barreto.

No inquerito figuram todos esses factos e ainda outros que não tiveram igual publicidade.

No interesse de dar aos leitores do *Correio* noticia authentica dos deparados, tivemos um *interview* com um dos officiaes que seguiram com elles a bordo do *Perambuco* até Manãos.

Eis o que colligimos: Em geral, os desterrados eram pouco communicativos. E, por sua vez, os officiaes, por natural delicadeza, evitavam enquet e conversa sobre assumpto politico, especialmente sobre a mallograda conspiração.

A viagem costeira foi prospera, e todos gosaram saude, tendo adoecido no Pará o tenente Gonçalves Leite.

Era creença geral, entre os presos, que ao chegarem a Belém receberiam a noticia de terem sido amnistiados... Mallograda essa esperança, mostraram-se abatidos, impressionados alguns, outros exasperados. Entre estes, Pardal Mallet, Campos da Paz, Lavrador e José Carlos de Carvalho.

Em geral os presos não manifestaram queixa ou irritação contra o vice-presidente da Republica, mas antes contra seus ministros, especialmente os srs. Serzedello e Custodio de Mello.

O dr. Pardal Mallet declarou por vezes que considerava excellento o tratamento dado aos presos; por isso que, a ter triumphado a revolução, os membros do governo e seus amigos não teriam sido desterrados para Cucuby, mas summariamente passados pelas armas!...

Que humanitarios instinctos os do ex-redactor do *Combate*!

E nós, que ingenuamente imaginavamos que não passava de innocente rhetorica o estribilho de que aquella folha fazia o sua *delenda Carthago* nos dias que

precederam o 10 de Abril que o sr. marechal Floriano Peixoto havia de demittir-se ou seria *supprimido* (sic)!

O dr. José Carlos de Carvalho, accusado, entre outros factos, de ter fomentado a revolução separatista do sul de Minas, exhibindo cartas e telegrammas apocryphos do vice-presidente da Republica e do ministro do interior, protestava, a principio, de sua innocencia. Depois deixou de ser tão absoluto em suas negações, affirmando, porém, como seus companheiros, que outros mais culpados do que elle tinham ficado no Rio de Janeiro e até haviam sido promovidos pelo governo.

Referia-se claramente aos srs. Solon e Olympio Ferraz, que, segundo dizem os desterrados, estavam conniventes no plano revolucionario e haviam recebido, para as despesas necessarias, o primeiro quarenta contos e o segundo trinta e seis.

O dr. Campos de Paz conversava muito com o commandante, porém a respeito de seus concursos na escola de medicina, de sua campanha sobre vinhos falsificados e de seus serviços á causa abolicionista e á propaganda republicana.

Sobre os acontecimentos de 10 de Abril geralmente não se enuncia, ou limitava-se a ligeiras e laconicas referencias.

O dr. Lavrador era igualmente discreto; dizia, entretanto, por vezes que—se elle tivesse sido ouvido pelo governo, certamente não teriam ficado na capital federal alguns traidores que recuaram á ultima hora, depois de haverem comprometido seus companheiros, alentando nelles esperanças de successo.

O conde de Leopoldina conversava muito, mas geralmente sobre empresas e negocios; escantava a todos por sua amabilidade. Em Belém e Manãos fez grande provisão de generos finos, que conduziu, a expensas suas, em doze grandes volumes, com destino a Cucuby. Era extremamente obsequioso para com seus companheiros e a comitiva em geral.

O general José Clarindo, que levou familia até Manãos, mostrou-se sempre extremamente reservado.

O dr. Thaumaturgo e o negociante Piá tambem levaram familia até Belém e Manãos, onde têm parentes.

O primeiro dissertava muito sobre seu governo no Estado do Amazonas.

José de Patrocínio gostava de conversar com os moços officiaes e frequentemente com elles bebia cerveja.

Quanto ao dr. Seabra, esse, durante toda a viagem mostrava-se pensativo e melancolico. Não recusava-se, porém, a palestrar sobre os mais variados assumptos, captando as sympathias geraes. Era affavel e revelava se possuidor de variada e profunda instrucção.

O general Almeida Barreto, não podia disfarçar os sentimentos oppostos que lhe iam n'alma. Ora parecia revoltar-se pela sorte que lhe era reservada, ou mostrava-se queixoso para com os autores da conspiração: «Abusaram de mim, dizia, abusaram de meu nome e de minha lealdade!»

Os desterrados, uma vez chegados ao logar de seus destinos, serão postos em liberdade, cessando toda a prisão, e mesmo toda a guarda ou vigia.

Nenhum delles, porém, tentará evadir se das longinquas paragens para onde foram conduzidos. Essa tentativa seria extremamente perigosa.

Além disso, elles esperam, de um momento a outro, a concessão de amnistia, momento depois de terem sido amnistiados seus com-

panheiros da «conspiração de S. Paulo».

Essa solidariedade ficou, com effeito, perfeitamente estabelecida entre a conspiração tramada no Estado de S. Paulo e a do dia 10 de Abril.

Algunas das testemunhas que depuz-ram ultimamente perante o chefe de policia da capital federal estabeleceram de modo completo essa conexão.

Felizmente, vieram tarde esses depoimentos. Sem o que, provavelmente não seria concedido *habeas corpus* aos conspiradores paulistas, nem tão pouco a amnistia de 21 de Abril.

Assim, o bom do sr. Camarano, caminhando para o desterro, estaria ainda sob a apreensão aterradora de uma barbaridade que recejava: «Governo può prendê (dizia elle, em seu dialecto originol), può matá. Macapá, non l'é barbaro!!!»

Consta que o agrimensor Eduardo Joaquim Pinto será removido do serviço da comissão de medição de terras, que funciona na colonia Alfredo Guayas, no Estado do Rio Grande do Sul, para ajudante da comissão que funciona no municipio do Tubarão.

Sua saudade Leão XIII resolveu dar este anno a Rosa de Ouro a sr. d. Amelia, rainha de Portugal.

Dois embaixadores e peccias seriam pelo santo padre enviados a Lisboa, afim de apresentarem a jovem rainha tão preciosa d'uncção.

O chefe da igreja catholica costuma annualmente offerecer esse distinctivo valiosissimo a uma soberana de nação onde a igreja romana é adoptada.

PROCLAMAS

No cartorio do escrivão dos casamentos, está affixado o 1º edital, apregoando o casamento do cidadão Trajano Honorato Leite com d. Candida Coutinho da Silveira.

TESTAMENTARIA

Acceptou a testamentaria do finado Joaquim José Dias de Siqueira o 2º testamentario, cidadão João Candido Goulart.

Desembargador Bento de Barros

Na recente organização da magistratura do vizinho Estado do Paraná, foi nomeado desembargador do Superior Tribunal o sr. dr. Bento Fernandes de Barros, que occupou neste Estado o cargo de juiz de direito da comarca desta capital e de varias outras do interior.

S. ex. residio entre nós até o anno passado, quando foi nomeado desembargador de Relação de Goyaz cargo que não aceitou, por não poder se transportar para aquelle longinquo Estado.

Molestias de pelle

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 11 de Junho:
Entrada 1:027\$000
Retirada 7:330\$365

6:312\$365

Saldo dos depositos na presente data. 1,472,649\$540

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira

MEMORANDUM

Advogados

Dr. Henrique de Almeida Valga—Escriptorio á rua Trajano, n. 8, sobre do, sala da frente.

Dr. Umbelino de Souza Maranhão—Tem escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 27.

Medicos

Dr. Alfredo Benjamim, medico e parteiro—Consultorio e residencia á rua do Commercio, n. 136.

Dr. Urbano da Motta—Residencia, provisoriamente, no Hotel Brazil, á praça 15 de Novembro, n. 7.

Dr. Duarte Paranhos Schutel—Residencia e consultorio á rua João Pinto, n. 4, C.

Agencias

Banco União de São Paulo—Rua Trajano, n. 4.

Escriptorio de Comissões, de Fabio Antonio de Faria—Rua do Commercio, n. 5.

Lloyd Brasileiro—Praça 15 de Novembro, n. 3.

Norte-Sul—Rua do Commercio, n. 9.

Thesouraria das loterias do Estado—Rua Republica, n. 8.

Hoteis e confeitarias
Hotel Brazil—Praça 15 de Novembro, n. 7.

Grande Hotel do Globo—Rua do Commercio, n. 30

Moveis

Roberto Scholz—Rua João Pinto, 24, esquina da Nanas Machado.

Casas de modas e objectos de luxo

Villela Filho & Comp.—Rua do Commercio, n. 1, C.

Casa do Coelho—A' rua do Commercio, n. 26, fronteira á alfandega.

A Brasileira—Rua João Pinto, n. 15.

Pharmacias e drogarias

Pharmacia Elyseu—Rua João Pinto, n. 9.

Pharmacia Popular—Praça 15 de Novembro, n. 5

Pharmacia Rauliveira—Rua do Commercio, n. 15.

Carros de praça e tilburs

Carro—Para deixar um passageiro—1\$000

Por hora, sendo uma só pessoa—2\$000

De cada hora que acrescer—1\$000

Cada passageiro de mais—\$500.

Tilbury—Metade destes preços. Tomado um carro por hora, vigora esta, embora se o deixe antes de concluído.

Nenhum cocheiro póle recusar se tomar passageiro, não o tendo no vehiculo.

Esses preços regalam de 8 horas da manhã até ao toque de recolher e dectro do perimetro da cidade.

SECÇÃO LIVRE

Tudo pela verdade

Barra do Arriid, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilissa, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o PEITORAL CATHARINENSE, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamin.

Auctorizo-vos a fazer d'esta o uso que vos convier, a bem da humanidade soffredora.

Reconheço a firma.—ANTONIO JOSÉ LAMIN.

De V. S. att. cr. e var.—ANTONIO FIRMINO DE SOUZA.

Nem mais uma palavra

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me sem me permitir repousar um só instante, foram inefficazes todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento. Aconselhado pelos distinctos pharma-

ceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado — XAROPE DE ANGICO TOLU e GUACO (Peitoral Catharinense) — com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente não voltou. No inter-sse pois d'aquelles que soffrem de igual incommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira. Desterro, 10 de Janeiro de 1892.—Conego JOAQUIM ELOY DE MEDRINHOS.

Peitoral de Cambará

Cura da tosse simples, rouquidão e laryngite

Qualquer tosse, por mais simples e fraca que seja ou pareça, deve ser combatida immediatamente.

Quantos doentes que hoje soffrem, aparentemente, de tosse simples, que depressam, não estarão amanhã a bracos com uma tuberculosa pulmonar que em breve os levará ao tumulo! A «tosse» assim como a «rouquidão», é geralmente symptoma de outras affecções; porém algumas vezes apparece independentemente, como effeito de um resfriado ou de outra causa irritante, e neste caso o tratamento é o seguinte:

Na «tosse com rouquidão», ou simplesmente na «rouquidão», ou «tosse», não sendo chronica, use-se o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2, de 3 ou de 4 em 4 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar (colheres de sopa ou de chá, conforme a idade do doente.)

Havendo inflamação do larynge a voz é rouca, encatharrhada e abafada; na tosse frequente, sensação de queimaduras ou formigueiro no larynge, etc. O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, applicado ás colheres, 2 vezes ao dia, é de grande vantagem tanto na inflamação como na irritação do larynge.

DIETA E REGIMEN.—A comida deverá consistir de cousas ligeiras, não irritantes e indigestas, e a bebida de agua fria ou liquidos mucilaginosos, como agua de arroz, de cevada, de gomma arabica, etc., e nada de bebidas estimulantes. Não se farão applicações externas, porê devem-se manter um calor regular e evitar cuidadosamente uma atmosphera humida ou temperatura variavel. Os passeios á noite são muito prejudiciaes e o doente deve evitar o fallar alto, principalmente nas affecções do larynge.

OPINIÕES MEDICAS referentes ao PEITORAL DE CAMBARÁ no tratamento das tosses e molestias do larynge.

«... gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellentes meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...» —BARÃO DE ITAPITOCAY, «elotas.

«... empreguei o PEITORAL DE CAMBARÁ, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...» —DR. TELASCO DE GOMENSORO, «Rio de Janeiro»

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação...» —DR. JOSÉ R. RIBEIRO, «Pará.

UMA CURA.—Atacado de uma forte rouquidão com tosse, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos recitados, experimentei o seu xarope PEITORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.

Fazenda de Matto-Dentro, estação de Santa Izabel. Estrada de ferro Leopoldina, (Minas Geraes, 18 de Janeiro de 1887.—BARÃO DE AVELLAR REZENDE. (A firma está reconhecida por tabellião.)

Vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 2\$500 o apaseo, 13\$000 1/2 duzia e 24 a duzia.

EDITAES

Directoria das Obras Publicas fora do districto da capital

De ordem do exm. governador do Estado, faz-se publico que, tendo de começar-se os trabalhos da estrada de Lages entre Theroplis e a C. lonta Militar, precisa-se contratar cerca de trinta homens robustos e praticos nessa especie de trabalhos.

Aquelles que se acharem nessas condições podem dirigir-se ao abaixo assignado na casa de sua residencia á praça 13 de Maio n. 47, a qualquer hora, até o dia 15 do corrente.

Desterro, 3 de junho de 1892.

O director José Gonçalves da Silva

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do cidadão Governador do Estado, em officio de hontem, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebam-se propostas, até o dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para o fornecimento dos seguintes objectos, que deverão ser postos em Theropoles, por conta do fornecedor, no menor preço possivel:

- 1 rebolo
 - 48 pás sem cabo
 - 48 enxádas de aço
 - 24 picaretas
 - 12 machados
 - 36 brocas de aço de 1 metro de comprimento
 - 6 marretas de aço de 4 libras
 - 6 marrões » » 14 a 16 »
 - 22 alavancas
 - 18 caaros de mão
 - 4 soquetes de ferro
 - 120 kilos de polvora
 - 15 kilos de estopins
 - 12 picões
 - 24 foces
 - 6 limas: 3 meias canas e 3 chatas
 - 42 facões para matto
 - 3 martellos de aço de 2 libras.
- Thesouro do Estado 10 de Junho de 1892.—O 1º escripturario, MARCIANO B. SOARES.

DECLARAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Convida se aos srs. membros da comissão central, segunda-feira 13 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para uma reunião no salão da Associação Commercial, que foi offerecido para tal fim.

Sentio expedidos todos os officios preparatorios, trata-se de escolher o logar para a realização da exposição no dia 7 de setembro, e em is algumas resoluções de importancia; por isso pede-se o comparecimento de todos os srs. membros da comissão.—O presidente, Ernesto Vahl.

Régia Agencia Consular de Italia

Ficou sem effeito o leilão da barca italiana *Bartholomeo Gagliardo*, visto ter capitão da referida barca ordem de vendel-a particularmente, acceitando por tanto este Vice Consulado, propostas em cartas fechadas de laranjo o preço da offerta por extenso; as propostas serão abertas perante os proponentes, ao meio dia de 13 do corrente, na Régia Agencia Consular de Italia.

Desterro, 11 de Junho de 1892.—O agente consular de Italia, Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

Vende-se: batatas novas, de Porto Alegre, a 10\$000 o sacco; cebollas superiores, cento de restea: 40\$000, 30\$000 e 18\$000; marmellada superior nacional, em latas de mero kilo, a 800 reis para duzia de latas, 1\$000 uma ata.

Rua do Commercio n. 30.

CONFETARIA

Missa

D. Misio José Laundes, sua mulher e seus irmãos e cunhados mandão rezar uma missa quarta-feira 15 do corrente na igreja da Matriz as 8 horas da manhã, pelo eterno repouso d'alma de seu finado pai e sogro Francisco José Laundes fallecido em Portugal, convida por isso a todos os seus amigos e conhecidos do finado para assistirem a este acto, que desde já se confessa gratos.

JUVENCIO PLACIDO DE BITTENCOURT

Maria das Dôres Luz de Bittencourt manda rezar na igreja de N. S. Rosario, ás 8 horas da manhã de terça feira, 14 do corrente, uma missa por alma do seu chorado marido Juvencio Placido de Bittencourt, primeiro anniversario de seu fallecimento, pelo que convida a todos os amigos e parentes deste, e aos seus para assistirem a este acto de nossa religião; confessando se desde já sumamente agradecida.

PRODUCTOS DE J.P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Deparativo
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as óvras pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no histerismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Aluga-se

A casa á rua Tiradentes n. 72, com bons commodos para familia. A chave na casa contigua.

Trata-se com Christovão Nunes Pires

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS

Sociedade Mutua de Seguros de Vida

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal do Brazil tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia à Casa Matriz em Nova York

GERENTE: **AROLD SOBRY**

MEDICO DIRECTOR: **DR. AZEVEDO MACEDO**

ADVOGADO-CONSULTO: **DR. LEITÃO DA CUNHA**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188 Telegraphica: Equitativa

ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

THE EQUIABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

SÉDE: NEW-YORK

Succursal para os Estados- Unidos do Brazil

71 RUA DO HOSPICIO 71
RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia EQUITATIVA, porque ella é não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos.

De todas as compauhias do mundo a EQUITATIVA tem:

Pelo espaço de dez annos realisado maior somma de seguros novos annuaes;

Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes;

Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes;

Ao mesmo tempo que solidez financeira e patenteada pela proporção elevada do activo sobre o passivo,

Capital, cerca de quinhentos mil mil contos de réis;

Excedente, cerca de cem mil contos de réis;

Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis;

Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892

José Maximiano de Faria Junior	1.000	Manoel Eufrazio de Siqueira Corte	500	Ludovido Brokman e sua senhora	500	Antonio Hauer	1.000
Dr. Theophilo Paulino da Silveira	1.000	Miguel de Paula Xavier	500	Ernesto Mendel e sua senhora	500	João Luck	1.000
Dr. Joaquim Cardoso Paes	1.000	Eufrazio de Siqueira Corte	500	Francisco A. Maximiano	1.000	Mario Guimarães Correa	1.000
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa	1.000	Antonio de Siqueira Corte	500	Manoel Thiago de Castro	500	Francisco Schafer	1.000
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior	5.000	Alfredo Gomes Monteiro	500	Emilio Virgilio dos Santos	500	Carlos Maisiner	1.000
José Elias Moreira	500	Dr. J. J. Virgilio da Silva	3.000	José J. de Cordova Passos	500	Jorge Theinel	1.000
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella	1.000	Joaquim José Gonçalves	500	Manoel dos Santos Pereira e sua senhora	1.000	Protexato P. T. Ribas	500
Carios A. Durcanchy	500	João Rufino Pereira Maia	500	Antonio Gotthier	500	João L. Taborda Ribas	1.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Junior	1.000	Adriano Schuondermarck	1.000	Manuel A. Neves	500	João E. da Costa	500
Miguel José Orna	5.000	Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro	1.000	Cristiano Bruck Junior	500	Dr. Vicente Machado da Silva	1.000
José Correa da Silva Junior	1.000	José Antonio da Silva Lima	1.000	Manoel Roiz de Souza	500	Caetano Carrano	1.000
Dr. Francisco A. Figueiredo	1.000	Guilherme Neuman	1.000	Manoel Magaldi e sua senhora	500	L. T. Saldanha	500
Dr. Trajano Pereira Brazil	500	Augusto Canto	500	Filato Roiz Borges	500	Antonio Alves Fagundes	500
Th. Ruth	500	Antonio B. de Assumpção	500	Bernardina Clara de Souza	500	Athanasio L. de Mattos	1.000
Joaquim Teixeira Saboia	1.000	Trajano D. Cardoso	500	Remico Pereira Gomes	500	Manoel Alves Ribas	500
Francisco de Souza Bacellar	500	Frederico A. Noronha	500	Joé Delf da Cruz	500	Henrique Rupp	500
Nicoláo Bley Sobrinho	500	Clemente José Pacheco	1.000	João de Castro Nunes Junior	500	Domingos Bottini	1.000
Benedicto Alves Moreira	500	José Antonio de Lima	1.000	Bibiano Roiz Lima	300	Ramiro A. de Oliveira	500
Dr. Marcellino José Nogueira	1.000	Domingos V. Tabalipa	500	Henrique Tubera da Cunha	1.000	Bonifacio R. da Silva	1.000
Dr. João Candido Ferreira	500	João Filgueiras de Camargo	500	Dr. Eduardo M. Gonçalves	500	José Antonio de Moraes	500
João das Chagas Pereira	500	Bernardo Pinto de Oliveira	1.000	Joaquim R. Pinto de Queiroz	1.000	Procopio Gomes de Oliveira e sua senhora	1.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima	500	José Gaspar dos Santos Lima	1.000	Francisco de Paula M. Brito	1.000	Christim de Oliveira Mira	1.000
Simplicio da Silva	500	Maria Izabel Vismond	1.000			Francisco José Ribeiro e sua senhora	1.000
Manoel José Correa de Lacerda	500	Nestor Alb. Vismond	1.000			A. Schmidt	500
Arthur Suplyci	500	Agostinho R. da Silva	1.000			Er. Frankenberg	1.000
Benedicto Th. de Carvalho	500	Francelina Maria da Trindade	500			A. J. Ferreira Pontes Junior	1.000
		Dr. Vasco de Albuquerque Gama	1.000			Benjamin Carvoliva	500
		Otto Bernardo Kraus	500				
		Manoel Gomes Tavares	500				
		Libero Guimarães e sua senhora	1.000				

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no Hotel Brazil, nesta cidade.

CHAPÉOS

Para homense meninos

(Muito modernos)

Chegaram, no ultimo paquete, para a

Fonte da Juventude

PÁRÇA 15 DE NOVEMBRO

CANOA

Quem precisar de uma canôa grande, de 51/2 palmos de boca e 42 ditos de comprimento, 4 remos de voga e em bom estado, dirija-se ao abaixo assignado. *Christovão Nunes Pires.*

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Ferré, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

FERRO QUEVENNE 50 ANOS DE SUCESSO
Unico approvedo pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, - Exigiro sellos de "UNION DES FABRICANTS" - 14, Rue Beau-Arts, Paris